



O IMPACTO JURÍDICO E ECONOMICO DA GREVE DOS CAMINHONEIROS NO BRASIL: UM OLHAR DINÂMICO DA ECONOMIA NACIONAL E JURISDICIONAL EM FACE DA LEI ANTITRUSTE

Congresso Brasileiro Online de Direito, 2ª edição, de 11/04/2022 a 13/04/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-54-3

DANTAS; ITALO RAFAEL ¹, SOUSA; Emilly Orlana Félix de ², LINHARES; Renata Gabriele Oliveira ³, AQUINO; Samuel Rodrigues Maia ⁴, SARMENTO; Tainara Alexandre ⁵, NETO; Antônio Moreira de Figueiredo ⁶

RESUMO

Também chamada de crise do diesel, a greve dos caminhoneiros no Brasil teve seu ápice no ano de 2018, mas muito foram os assuntos discutidos entres as principais lideranças sindicais dos grupos, durantes anos anteriores, sem ter notoriedade dos fatos que essa paralisação poderia gerar de danos a economia local e geral brasileira. Destacou-se então por ser uma paralisação de natureza autônoma, com extensão nacional que se deu início em 21 de maio do corrente ano durante o governo do então presidente da república Michel Temer. Também chamada de crise do diesel, a greve dos caminhoneiros no Brasil teve seu ápice no ano de 2018, mas muito foram os assuntos discutidos entres as principais lideranças sindicais dos grupos, durantes anos anteriores, sem ter notoriedade dos fatos que essa paralisação poderia gerar de danos a economia local e geral brasileira. Destacou-se então por ser uma paralisação de natureza autônoma, com extensão nacional que se deu início em 21 de maio do corrente ano durante o governo do então presidente da república Michel Temer. O objetivo do trabalho foi analisar o impacto gerado pela greve dos caminhoneiros e a normativa faz-se necessária uma análise econômica e jurídica das questões pertinentes aos fatos relatados pela mídia nacional e estrangeira. O presente estudo foi realizado através de pesquisas bibliográficas utilizando diversas fontes jornalísticas e jurídicas da rede mundial de computadores de cunho nacional e estrangeira. Para a realização deste trabalho foi utilizada a pesquisa de cunho bibliográfico e informativo de notícias, pois permite ao pesquisador uma maior aproximação em relação ao tema, além de permitir um melhor embasamento teórico em seu campo de estudo. Em primeiro lugar, sobre o contexto dos preços abusivos e a fragilidade dos órgãos de fiscalização como PROCON, CADE entre outros, o consumidor mediante a greve dos caminhoneiros ficou refém dos preços que os fornecedores, não somente de combustíveis, mas em geral, impuseram, na medida que a cada dia iria se agravando e configurando as falhas do mercado consumista. Devemos consideram também as falhas do Governo Federal na conduta do presidente Michel Temer que relevou os avisos dos sindicalistas e lideranças quanto a paralisação, a falta de um plano fixo de

¹ UFCG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, rafinhadants@gmail.com

² UFCG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, emillyorlana@hotmail.com

³ UFCG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, linharesr85@gmail.com

⁴ UFCG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, samuelrodriguesma@gmail.com

⁵ UFCG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, tainara-alexandre@hotmail.com

⁶ UFCG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, antonio.moreira88@gmail.com

contingência para essas situações e a complexidade para questões de governabilidade para resolução desses conflitos. Por fim, a lei antitruste que mesmo sobre os aspectos frágeis e da ineficácia dos órgãos fiscalizadores, desempenhou papel relevante nas condutas de ordem econômica, cabendo adiante as apurações, tomar medidas significativas para o efetivo cumprimento da lei, previstas e puníveis pelo CADE, bem como a positivação das operações de conduta que ferem a ordem econômica do país.

PALAVRAS-CHAVE: Greve dos Caminhoneiros, Antitrust, Economia